

Eixo Temático: Biologia Aplicada

**ET-09-001**

**GUILDA DE ABELHAS EM ÁREA EXPERIMENTAL NO DOMÍNIO CAATINGA, EM JUAZEIRO-BA**

Poliana Martins Duarte<sup>1</sup>, Kátia Maria Medeiros de Siqueira<sup>2</sup>, Patrícia Luiza de Oliveira Rebouças<sup>2</sup>, Gilmário Noberto de Souza<sup>1</sup>, Marcos Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Lucas Pinto dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Agronomia. <sup>2</sup>Dep. de Tecnologia e Ciências Sociais-DTCS, *Campus* III, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Av. Edgard Chastinet, S/Nº, São Geraldo, Juazeiro-BA (CEP 48905-680), Fone: (074)3611-7363, E-mail: eng.poliana\_duarte@hotmail.com.

Nas plantas que necessitam de polinização entomófila, os visitantes mais frequentes são as abelhas, estas obtêm das flores néctar e pólen, os quais utilizam como fonte de carboidrato e proteína, respectivamente. A contribuição das abelhas para a agricultura é amplamente discutida e estudada pela comunidade científica, que reconhece a importância desses insetos e os destaca como sendo os polinizadores primários para a maioria das culturas que necessita de polinização entomófila. Este trabalho teve como objetivo contribuir para o conhecimento da composição e diversidade de abelhas que ocorrem na área do *Campus* III da UNEB, localizada na Região Semiárida, no Município de Juazeiro-BA. Para a realização deste trabalho foram selecionadas seis áreas para coleta. As áreas foram percorridas por dois coletores caminhando em sentido contrário, em horários diferentes. Para a captura das abelhas utilizaram-se redes entomológicas, em seguida os espécimes coletados foram colocados em frascos mortíferos com acetato de etila, e em seguida transferidos para envelopes com etiquetas de papel vegetal contendo os dados de captura. As coletas foram realizadas quinzenalmente no horário de 6:00 h às 17:00 h. O período de realização do levantamento foi de janeiro a agosto de 2012. Foram coletadas 490 abelhas pertencentes a 17 gêneros e 30 espécies distribuídos nas Famílias Apidae (83,07%), Colletidae (7,95%), Halictidae (4,9%) e Megachilidae (4,08%). A família mais diversa e abundante foi a Apidae contribuindo com 13 gêneros (*Bombus*, *Euglossa*, *Eulaema*, *Melipona*, *Centris*, *Epicharis*, *Exomalopsis*, *Melissoptila*, *Florilegus*, *Mesoplia*, *Mesocheira*, *Ceratina* e *Xylocopa*), com um total de 27 espécies. Para as Famílias Colletidae e Megachilidae foram registrados apenas dois gêneros, *Perditomorpha* e *Megachile*, respectivamente. Todos os espécimes da Família Halictidae (n = 25) foram da Tribo Halictini. Diante dos resultados observa-se que a Família Apidae apresentou a maior diversidade e abundância, apresentando o gênero *Centris* e a espécie *Centris trigonoides* como sendo os mais frequentes na área de estudo.

**Palavras-chave:** Apidae; Entomofilia; Semiárido.